

A Gratidão pela Existência no Âmbito da Sustentabilidade Espiritual

Salve amigos e amigas! Chegamos então ao derradeiro nível de sustentabilidade preconizado pelo modelo de ecovilas, quando então versaremos sobre a dimensão do espírito e as conexões transcendentais dos homens e mulheres.

Desde tempos imemoriais os seres humanos desenvolvem canais de acesso ao espectro das relações sagradas com as forças criadoras e mantenedoras do Universo. Sejam quais forem a linguagem e o caminho para se alcançar este contato, a religiosidade é um aspecto essencial de nossa condição humana.

Lamentavelmente, nos últimos séculos, vimos a aproximação das doutrinas religiosas com as ambições de poder na sociedade. Estas relações ambíguas ocasionaram uma severa dissociação entre o verdadeiro significado da conexão espiritual e as práticas religiosas cotidianas. Ainda assim, o fervor do contato com os impulsos divinos da natureza permaneceu vigoroso, refletindo a convicção dos povos na existência de forças superiores abençoando nosso caminho pelo Planeta Terra.

As ecovilas, em sua orientação para a sustentabilidade, atribuem grandiosa importância às práticas espirituais de seus membros e partem de um princípio ecumênico para promover a coexistência pacífica e cooperativa entre os mais variados grupos devocionais, seitas e religiões.

Ao contrário da perspectiva convencional religiosa que afirma a superioridade da própria crença específica em relação às demais, a espiritualidade ecumênica se baseia no respeito e no apoio à conexão sagrada através de diferentes formas, caminhos, linguagens e práticas. Fomenta-se a reverência mútua entre as diversas concepções e busca-se observar o que elas têm em comum, onde elas convergem.

As ecovilas tornam-se, portanto, um espaço no qual as fontes de nutrição espiritual se acolhem e partilham da essência comum de busca pela unidade em si, com o outro e com o Cosmos, reverberando a celebração do sagrado e a liberdade de culto. Honrando os quatro elementos da natureza, as comunidades sustentáveis se alinham com o sentimento de gratidão à existência.

Como diz David Steindl-Hast, “é com a gratidão que a conexão espiritual começa, com o senso de gratidão por estar vivo, gratidão pela dádiva deste universo ao qual pertencemos. No dar e no receber da vida de todos os dias, cada ação pode se tornar uma grata celebração deste perceber”. E com este sentimento primordial de gratidão, sinto a alegria de ter completado este passeio pelo modelo de ecovilas com vocês. Até a próxima, amigos. Minhas saudações fraternais!